

O diretor-executivo da ABRAIDI teve uma reunião, em 28 de novembro, com o representante da Associação Portuguesa das Empresas de Dispositivos Médicos - APORMED



Bruno Bezerra se encontrou com o secretário geral da APORMED, João Gonçalves. “Nos reunimos para trocar experiências sobre o mercado brasileiro e português de dispositivos médicos. Entreguei a ele a primeira e segunda edição do estudo ‘[O Ciclo de Fornecimento de Produtos para Saúde no Brasil](#)’ e ele me ofereceu uma publicação da entidade”, informou o diretor-executivo da ABRAIDI.

João Gonçalves contou que os distribuidores e fornecedores internacionais, que atuam em Portugal, também têm problemas com prazos de pagamento. Os atrasos são de cerca de 100 dias nos hospitais privados e até 300 dias nos hospitais públicos. Além disso, o secretário geral da APORMED revelou que, em Portugal, não há compra de dispositivos médicos por parte de operadoras, somente pelos hospitais.

Fonte: ABRAIDI, em 03.12.2019